

# VOVÓ! O QUE EU VOU SER QUANDO CRESCER?

Conto infanto-juvenil que se integra à fantasia natural e criatividade das crianças e dos jovens, divertindo, educando e somando para o desenvolvimento do caráter, valores morais, cidadania, consciência ecológica, valores de família, cultura, conhecimento, espiritualidade, respeito aos educadores, incentivo ao estudo, ordem e disciplina. Livro destinado a crianças e jovens que apreciam leituras inteligentes, sensíveis, culturais, educativas e temas da realidade social brasileira.

**CONTO COM MAIOR CONTEÚDO LITERÁRIO, UM MELHOR EXERCÍCIO DE LEITURA.**

## *Sinopse:*

*O livro conta a história de Pedrinho, uma criança entrando na fase da adolescência e que começa a intrigar-se com a pergunta constante dos adultos: O que você vai ser quando crescer? Em interessantes e inteligentes diálogos com sua irmã, seus pais e sua avó, ele começa a entender a preocupação que os adultos têm com relação ao futuro das crianças que amam. Pedrinho vai fundo no entendimento desta questão, desafiando-se primeiramente a entender porque as crianças devem se preocupar com o seu futuro e como devem tratar esta situação. Assim, volta a este tema frequentemente com sua irmã, seus pais e sua avó, com a qual passa a maior parte do seu tempo. Sua avó, um verdadeiro patrimônio de ética e de educação, mostra-lhe com muita habilidade o caminho que deverá trilhar para a escolha de uma profissão e um campo de atividade. Pedrinho entende que não será criança eternamente e que, mais tarde ou mais cedo, terá que se envolver com esta preocupação dos adultos. Conversando com os seus amigos, percebe que todos eles são abordados por seus pais e parentes com a mesma pergunta. Assim, combinam uma pesquisa a ser conduzida entre os pais, sobre suas profissões, o que fazem e o que tiveram que estudar para exercerem esta profissão. A professora dá o maior apoio nesta iniciativa de Pedrinho e sua turma, bem como as orientações adicionais. Promete distribuir o resultado da pesquisa entre os alunos da classe. Assim, Pedrinho e sua turma realizam a pesquisa culminando com a elaboração da Pesquisa de Profissões do Pedrinho e sua Turma. Esta pesquisa contém as profissões dos pais, contendo o título da profissão, a escolaridade e as responsabilidades.*

João José da Costa



## Dedicatória

Dedico este trabalho a todos que dedicam parte de suas vidas para educar, de alguma forma, as crianças, com a missão e a crença de que nelas está a esperança de um mundo melhor.

Em especial, aos pais, professores e avós, triângulo básico da educação infantil.

Agradeço a Deus pela criança que Ele, ainda, permite existir em mim.

João José da Costa

Há uma fase na vida das crianças que a pergunta que elas mas ouvem é: ‘O que você vai ser quando crescer?’.

E esta pergunta se torna mais frequente, principalmente, a partir dos 10 anos de idade.

E com Pedrinho não foi diferente.

Quando ele se encontrava com sua madrinha e ela perguntava:

- Pedrinho, o que você vai ser quando crescer?

Quando ele visitava o seu tio, ouvia a mesma pergunta:

- Pedroca, o que você vai ser quando crescer?

Quando sua mãe recebia a visita de uma amiga, ele perguntava: ‘Nossa, Pedrinho! Como você está grande! O que você vai ser quando crescer?’.

Assim, o próprio Pedrinho começou a fazer a mesma pergunta:

- O que será que eu vou ser quando crescer?

E, na rotina de sua casa, Luciana reclamava sempre de ter que dividir o quarto com o Pedrinho. Também, não era para menos! O Pedrinho era um menino muito agitado e esperto. E, principalmente, muito curioso.

Assim, ele não deixava a sua irmã Luciana em paz. Ora iniciava uma guerra de travesseiros, que não acabava nunca. Ora insistia em ver os desenhos animados na TV do quarto bem na hora das novelas da Luciana.

Mas, Luciana era muito paciente e tinha um olhar quase materno quando via o Pedrinho adormecer na cama ao lado da sua. Ela se encantava com seu ar angelical e seu lindo rosto que deixava transparecer um sono profundo e tranquilo.

E Pedrinho, quase todas as noites, bombardeava Luciana com um monte de perguntas:

- Por que existem as marés?
- De onde vem o perfume das flores?
- Os animais podem falar uns com os outros?

- O que faz com que a água do mar seja salgada?
- Os peixes dormem debaixo da água?
- Como é que as moscas podem andar pelo teto?
- Por que os peixes não podem viver fora da água?
- Como as ostras fabricam as pérolas?
- Como funciona a lanterna do vaga-lume?
- Por que o pato não se molha quando nada?
- Por que alguém com dificuldades de aprendizado é chamado de burro?

E Pedrinho tinha uma coleção enorme de perguntas que sempre despertavam a sua curiosidade.

Coitada da Luciana! Ela procurava responder algumas delas, quando sabia! Quando não sabia ela simplesmente respondia:

- Pedrinho, não me amole. Deixe-me dormir!

E ele já sabia que, quando ela respondia assim, era porque não conhecia a resposta. E, sempre em busca de satisfazer sua curiosidade, ele procurava repetir estas e outras tantas perguntas aos seus avôs e seus pais e professoras.

- Mãe! Por que existem as marés? De onde vem o perfume das flores? Os animais podem falar uns com os outros? O que faz com que a água do mar seja salgada?

- Pedrinho, quantas perguntas! Eu não tenho tempo agora para responder todas elas. Preciso ir ao mercado e à farmácia. Quando voltar, eu tenho que cuidar do almoço! Eu tenho mais o que fazer! Vá estudar que amanhã você tem prova!

E Pedrinho não desistia:

- Pai! Os peixes dormem debaixo da água? Como é que as moscas podem andar pelo teto? Por que os peixes não podem viver fora da água?

- Pedrinho, por que você não pergunta estas coisas para a sua professora? Você sabe que quando estou lendo jornal eu não gosto de falar com ninguém! Poupe-me meu filho!

E Pedrinho ficava um pouco desolado, mas insistia:

- Vó! ? Como as ostras fabricam as pérolas? Como funciona a lanterna do vaga-lume?

- Pedrinho, meu querido. A vovó até gostaria de saber estas respostas. Mas, eu não sei. Por que você não pergunta para o seu avô Joca?

Pedrinho achou uma boa ideia. O seu avô Joca estava aposentado e ele se achava um 'sabe tudo'. Era a oportunidade que Pedrinho tinha para testar seus conhecimentos.

- Vô! Por que o pato não se molha quando nada? Por que alguém com dificuldades de aprendizado é chamado de burro?

- Pedrinho, mas o que isto? Por que tantas perguntas? Você tem alguma lição de casa para responder? Perguntou seu avô.

- Não, vô! Mas, eu fico pensando nestas coisas e não fico sossegado enquanto não souber as respostas!

- Olha, Pedrinho! Quando eu tinha 12 anos eu ganhei uma coleção de livros de meu pai que guardo até hoje. Apesar de serem livros antigos editados em 1955, ainda é uma bela e útil coleção. Seu nome é TESOURO DA JUVENTUDE. Vá lá na oficina do vovô e dê uma olhada. São 18 volumes e, em todos eles, tem uma parte chamada O LIVRO DOS PORQUÊS. São milhares de perguntas e respostas. Quem sabe você encontra as respostas que está procurando!

E Pedrinho não perdeu tempo. Lá estava ele debruçado sobre os livros empoeirados de seu avô. E o encantamento foi imediato. As ilustrações e fotos eram antigas. Afinal de contas, a coleção era de 1955 e, desde a sua edição, muita coisa mudou no mundo. Era como fazer uma viagem ao passado.

- Vô! Eu posso levar sua coleção para o meu quarto? Eu prometo que vou cuidar bem dela. Depois eu devolvo!

- Pedrinho, não só pode como eu faço questão de dá-la de presente a você. Afinal de contas, era chegada a hora de alguém cuidar dela mesmo. Pode levar, sim!

E lá foi Pedrinho arrumar seu novo tesouro no quarto. Ele fez várias viagens para levar os 18 pesados volumes da coleção com a capa dura de um azul

desbotado. Ele limpou a poeira dos livros e os colocou na prateleira de seu armário em ordem numérica dos volumes. E começou a pesquisar o que tinha nestes livros.

- Nossa, isto é uma verdadeira enciclopédia. Tem de tudo! Exclamava Pedrinho.

Luciana notou uma transformação radical no Pedrinho. Ele parou com os seus questionamentos noturnos. Ela pode, finalmente, dormir em paz por muitas noites.

Pedrinho, por sua vez, debruçava-se no Livro dos Porquês em busca das respostas que tanto procurava.

E, a cada descoberta, Pedrinho se empolgava:

Por que existem as marés? – As marés existem por causa da atração que a Lua exerce sobre as águas do mar. Na praia podemos observar que a água do mar sobe e desce duas vezes por dia. Como a Terra gira em torno de si mesma a cada 24 horas, metade da Terra está sob a influência da atração da Lua, gerando as marés duas vezes ao dia.

De onde vem o perfume das flores? – O perfume das flores procede de certas espécies de essências ou óleos que a planta produz interiormente com um fim determinado. Apesar dos homens utilizarem estes óleos para fins industriais e fazer perfumes, não é para nós que as plantas produzem o seu óleo perfumado, mas sim para os fins e necessidades da sua própria vida. As plantas produzem flores para, através delas, formarem os seus frutos e suas sementes que darão origem a novas plantas da mesma espécie. Para que isto ocorra, as plantas produzem o perfume para atrair insetos e aves que misturam o pólen de uma flor com outra, polinizando-a, ou seja, fecundando-a. Assim, nascem os frutos e as sementes.

Os animais podem falar uns com os outros? – Se por ‘falar’ entendermos expressar ideias e sentimentos de uma ordem elevada, então apenas o homem goza desta faculdade. Mas, não há ninguém, conhecedor dos animais, que possa um momento duvidar de que muito deles tenham a faculdade de comunicarem entre si os seus sentimentos e as suas sensações. Os macacos, por exemplo, emitem diversas espécies de sons, com diversas significações, embora não expressem ideias.

O que faz com que a água do mar seja salgada? - O sal que o mar contém foi trazido pelos rios, que dissolvem tudo quanto podem dissolver na terra e levam para o mar. A água do rio também é salgada, mas tão pouco que mal se nota. A água do mar é salgada porque contém o sal que os rios têm trazido durante séculos e séculos.

Os peixes dormem debaixo da água? - Todos os seres vivos têm um momento de descanso, até os micróbios e as plantas descansam. E, sem dúvida alguma, os peixes também. A resposta a esta pergunta é 'sim'! Mas, eles dormem diferente de um homem ou de um animal como o gato. Eles apenas alteram estados de vigília e de repouso. O período de repouso consiste num aparente estado de imobilidade, em que os peixes mantêm o equilíbrio por meio de movimentos bem lentos. Como não têm pálpebras, seus olhos ficam sempre abertos. Algumas espécies de deitam no fundo do mar ou rio, enquanto os menores se escondem em buracos para não serem comidos enquanto descansam.

Como é que as moscas podem andar pelo teto? - As moscas podem andar com os pés para cima porque, além de pegajosos, os têm conformados à maneira de ventosas, com a propriedade de poderem aderir a qualquer superfície por onde elas caminhem. Além disto, as moscas são muito leves e esta propriedade facilita-lhes caminharem com os pés para cima, sem terem que realizar grande esforço para vencer a ação da gravidade.

Por que os peixes não podem viver fora da água? - É na verdade curioso. Toso os seres vivos morrem se lhes faltar o ar. Os peixes, saindo da água, onde o ar é muito escasso, morrem por falta de ar. Afogam-se na terra por falta de ar e morrem do que se chama asfixia, do mesmo modo que nós nos afogamos na água. Mas, por que o peixe não utiliza o ar que o rodeia, quando o tiram da água? Porque, para respirar o ar diretamente ou tal como existe na atmosfera, é preciso ter pulmões ou qualquer coisa que o substitua. Os peixes não têm pulmões e sim guelras que é um órgão com capacidade de respirar o ar dissolvido na água. Por isso nós morremos dentro da água e os peixes morrem fora dela.

Como as ostras fabricam as pérolas? - Qualquer corpo estranho (grãos de areia ou parasitas) que invada a concha pode causar irritação. Como mecanismo de defesa, as ostras revestem esse corpo estranho de madrepérola, uma substância cálcica que elas expelem para proteger a concha. É assim que se formam as pérolas.



Como funciona a lanterna do vagalume? - A luz desse inseto, chamada de bioluminescência, serve para aproximar o macho e a fêmea. Ela se acende no abdome. Sua produção depende de uma substância, a luciferina. Em contato com o ar e com uma enzima (luciferase), essa substância produz uma luz amarelo-esverdeada.

*(Opa! Não entendeu nada? Não se preocupe. A maioria dos adultos também não entende. Mas, fique com esta explicação mais simples: A lanterna do vagalume acende por causa de uma reação química. Melhorou?).*

Por que o pato não se molha quando nada? - Porque ele produz uma secreção oleosa embaixo da cauda e com o bico retira o óleo e o espalha pelo corpo. Recobertas por essa secreção, as penas tornam-se impermeáveis. Além disso, a camada de ar que fica entre as penas e o corpo ajuda a manter o pato flutuando.

Por que alguém com dificuldades de aprendizado é chamado de burro? - É muito provável que a fama do burro venha de seu hábito de empacar. Se alguma coisa o assusta, ele simplesmente para, demonstrando teimosia e um temperamento cismado, arredio. Apesar desta característica, o burro tem capacidade de aprender, embora não seja tão inteligente quanto o cavalo.

Pedrinho ficou muito encantado com o tesouro de sabedoria e conhecimento que ganhara do seu avô:

- Que legal! Eu vou guardar estes livros para sempre!

Lendo todas as noites as históricas páginas editadas há muitos anos atrás, Pedrinho passou a comparar alguns textos antigos da coleção com os textos atuais de seus livros. E notava ele que, em muitos casos, os conceitos e as ideias mudaram muito. Assim, percebeu que o conhecimento humano evolui através os tempos, em todos os aspectos. Assim, sua coleção lhe propiciava esta volta ao passado que tanto ajuda a entender o presente.

Mas, Pedrinho voltou à carga de perguntas com sua irmã Luciana. Ela estava contente de poder dormir sossegada sem as constantes perguntas do Pedrinho.

Assim, em uma noite ele iniciou um assunto que o intrigava há muito tempo:

- Luciana, você está acordada?

- Estou, Pedrinho, mas me deixe dormir! O que você quer?
- Luciana, por que o papai, a mamãe, o vovô, a vovó, todo mundo sempre perguntam o que eu vou ser quando crescer? Eu não vou ser gente grande também?
- Claro que vai Pedrinho. Todo adulto tem a curiosidade de saber o que uma criança vai ser quando crescer, principalmente os pais e avós. Por isso, eles fazem sempre esta pergunta.
- Mas, por quê? Eles não querem mais que eu seja criança?
- Ah, Pedrinho. Cada pergunta que você faz! Claro que eles querem que você continue sendo uma criança normal, brincando, se divertindo e estudando com responsabilidade. Mas, eles querem saber em que você vai trabalhar quando crescer e for gente grande.
- Mas, todo mundo que cresce vai ter que trabalhar para ganhar dinheiro?
- 
- Claro que sim! Hoje nós somos crianças e os adultos trabalham para nos sustentar. Nossos pais pagam nossa escola, nosso clube, comprar brinquedos, comida para casa, passear, comprar roupas e sapatos e tudo o que precisamos e que custa dinheiro. Quando nós formos adultos, vamos ter que fazer a mesma coisa. Mas, me deixe dormir agora!

Luciana, 15 anos, já em plena adolescência, perdia cada vez mais a paciência em dormir no mesmo quarto de Pedrinho. Ela estava com 10 anos e em uma fase de constantes questionamentos.

Pedrinho percebia que os adultos faziam esta pergunta sempre.

- Tão logo eu entrei na escola e comecei a estudar, parece que esta pergunta se tornou mais séria e mais constante! Concluía Pedrinho.
- Estudar tem muito a ver com esta história do que eu vou ser quando crescer! Pensou.

E esta questão começou a ficar martelando na cabeça de Pedrinho que procurava uma resposta para si mesmo.

- Mas, o que é que vou ser quando crescer? Puxa, isto não é nada fácil de responder. Mas, por que os adultos não perguntam isto quando eu tiver mais idade e, por enquanto, simplesmente me deixam eu ser criança?

Pedrinho pode confirmar que esta pergunta era também feita a todos os seus amigos. Desde pequenos as crianças são questionadas pelos adultos que as rodeiam, principalmente dos pais e avós.

E muitos dão até sugestões:

- Será um grande jogador de futebol!
- Será um grande músico!
- Será um grande médico!

Bem, na verdade, nós crianças começamos a pensar sobre este assunto desde pequeno. Tanto é assim, que damos respostas, como:

- Eu vou ser bombeiro!
- Eu vou ser professora!
- Eu vou ser motorista de caminhão!
- Eu vou ser policial!

Quando Luciana entrou no quarto para dormir encontrou Pedrinho acordado e pronto para fazer-lhe outra pergunta:

- Luciana, o que é que a criança índia vai ser quando crescer?
- Pedrinho, lá vem você de novo com estas perguntas. Vou pedir para a mamãe arrumar outro quarto para mim e urgente! Ora, um filho de índio vai ser outro índio!
- Mas o que ele vai ser quando crescer?
- Pedrinho, as crianças índias crescem e se transformam em índios adultos. Eles vão fazer exatamente o que os seus pais fazem - caçar, pescar, construir ocas, nadar, fazer rede, plantar mandioca.

- E por que eu não posso fazer a mesma coisa que o papai faz?

- Por que nós moramos na cidade. Nós não somos índios. Na cidade é diferente. Cada pessoa tem que ser uma coisa diferente, não é possível todos serem iguais como os índios!

Pedrinho parou de perguntar, procurando meditar sobre o que Luciana tinha falado.

- Como o mundo dos adultos da cidade é complicado! Por que eu não nasci índio?

Mas esta história ainda não estava nada clara para Pedrinho. No dia seguinte, ele decidiu questionar o seu pai sobre o que sua irmã tinha falado.

- Pai, quando o senhor era criança queria ser o que o senhor é hoje?

- Eu, como assim? Quando eu era criança eu nem sabia e nem imaginava o que eu ia ser quando crescesse!

- Mas os seus pais não perguntavam?

- Perguntavam! Eu respondia que ia ser jogador de futebol e eles riam dizendo que eu ia ganhar muito dinheiro!

- Mas, por que o senhor foi trabalhar em empresa como Gerente e não foi jogador de futebol?

- Pedrinho, isto é uma história muito longa e me deixe ver a televisão agora. Vá estudar! Não se preocupe ainda com o que você vai ser quando crescer. A vida lhe dirá!

Pedrinho achou que os adultos são muito estranhos. Eles fazem tanto esta pergunta e quando buscamos respostas parece que eles não têm muita paciência para responder.

Pedrinho começou a perguntar para os seus amigos o que é que os seus pais faziam e pode constatar que cada um fazia uma coisa diferente – um era comerciante, outro era advogado, outro médico, outro dentista, outro vendedor.

- Ah, é porque estamos na cidade! A Luciana bem que explicou! Mas, por que será que na cidade cada um tem que fazer uma coisa diferente?

Esta resposta ele ainda não tinha. Isto intrigava cada vez mais Pedrinho. Mas, ele sabia a quem deveria perguntar e explorar um pouco mais este assunto – sua avó Jica!

- Vó!

- Oi, Pedrinho.

-

- Por que os adultos perguntam tanto para as crianças o que elas vão ser quando crescer?

- Ora, Pedrinho, é porque nós queremos muito bem aos nossos filhos e netos. Nós queremos ter a certeza de que eles estarão seguindo os bons caminhos da vida, procurando uma profissão, estudando para ser alguém na vida. Um dia poderão se casar, ter filhos, ter uma família como eu e seu avô, como seu pai e sua mãe.

- Mas, vó! Por que é que na cidade cada um tem que fazer uma coisa diferente?

- Não entendi a pergunta!

- A Luciana disse que uma criança índia será um índio adulto quando crescer e fará exatamente o que um índio adulto faz, mas que isto na cidade é diferente. Disse que todos têm que fazer alguma coisa diferente. Por quê?

Pedrinho gostava muito de sua avó Jica e passava a maior parte do tempo com ela. A avó Jica era feliz com o que fazia. Em tudo colocava o máximo de carinho e dedicação. Fazia bolos, o almoço, preparava o café da tarde e sua maior satisfação era quando todos comiam e elogiavam que estava bom. Ela adorava ver os filhos e netos à mesa de um almoço ou de um jantar e não poupava os esforços de sua parte para que tudo transcorresse bem.

- Pedrinho, nas cidades grandes é assim mesmo. Os índios, geralmente, fazem as mesmas coisas porque eles vivem do que a natureza oferece, como: a caça e a pesca, frutos e raízes. Mas na cidade grande, os homens têm que fabricar e comercializar o que consomem. Nas cidades grandes, eles não têm por perto lagos, rios, cachoeiras e matas que os índios têm para se divertir e se alimentar. Então eles criaram restaurantes, teatros,

shoppings, cinemas e, em cada uma destes locais, têm pessoas prestando serviços nas mais variadas profissões.

- Ah! Entendi, vó. Vó, quando a senhora era criança a senhora dizia que queria ser dona de casa quando crescesse?

- Ah, Pedrinho, você faz cada pergunta! Na minha época, há muitos anos atrás, as meninas já eram preparadas e educadas para ser donas de casa, casar, ter filhos e cuidar da casa. Na verdade, o meu sonho era ser professora, mas sequer eu podia seguir nos estudos. Logo aos 18 anos me casei e com 19 já era mãe.

- E as mulheres de hoje, não querem ser dona de casa?

- Muitas ainda preferem esta honrosa, mas não valorizada, profissão. Mas isto está mudando muito. A menina de hoje quer estudar, quer ter sua profissão, ser independente.

- Nossa vó, como a senhora explica direitinho e tem tempo para conversar com a gente. O meu pai não tem tempo para conversar comigo.

- O seu pai é um homem muito ocupado. Quando chega em casa quer descansar. Ele faz isto para o bem da família e para vocês terem os recursos para estudar. Tem que procurar entender isto!

- Ah, vó, eu ainda gostaria de ser criança índia e ter meu pai perto para caçar, pescar, andar pela mata!

- Pedrinho, você pensa que assim daria certo. Mas será que você mesmo não teria saudades de sua escola, dos parques e shoppings da cidade, do seu computador e seus jogos eletrônicos, das suas festas de aniversários? Mas, não se preocupe demasiadamente com o que você vai ser quando crescer. Com o passar do tempo, isto vai ficando claro na cabeça de todas as crianças.

Certa vez, Pedrinho, brincando com os seus amigos, resolveu fazer a clássica pergunta para todos:

- O que vocês vão ser quando crescer?

E recebeu várias respostas, a maioria delas:

- Não sei!
- E se nós falássemos com a professora Rosana para fazer uma pesquisa com todos os alunos da classe e saber no que os seus pais trabalham, quais são suas profissões?
- Como assim? Perguntaram os amigos.
- Cada alunoalaria com os seus pais sobre o trabalho deles, que profissões eles têm. Assim, como somos 40 alunos, poderemos conhecer 40 profissões. Que acham?

Todos acharam a ideia de Pedrinho maravilhosa e resolveram falar com a professora Rosana.

- Vó, hoje eu dei uma sugestão aos colegas de minha classe e todos gostaram da sugestão!
- E que sugestão foi esta, Pedrinho?
- Uma pesquisa sobre o trabalho e profissão dos pais de todos os alunos da classe!
- Nossa, parabéns, esta é uma excelente ideia. Tenho a certeza de que sua professora vai gostar e apoiar!
- Vó, uma pessoa que não gosta de estudar não vai conseguir ter uma profissão?
- Pedrinho, você realmente está me surpreendendo com perguntas tão inteligentes. Você deveria ser um Filósofo quando crescer!
- Filósofo, o que é isto?
- Filósofos são pessoas que estudam a vida, o comportamento do homem na sociedade. Pedrinho, não é verdade que uma pessoa que não gosta de estudar não vai conseguir ter uma profissão na vida. Existem muitas profissões que não exigem um grau de estudo elevado. Por exemplo, um garçom de restaurante, um motorista de táxi ou de caminhão, um pintor de parede, um pedreiro e muitas outras profissões. Tudo vai depender do que você decidir ser quando crescer. Por outro lado, se você escolher ser um

médico, um dentista, um professor, vai ter que estudar muito e fazer uma faculdade.

- Vó, as pessoas que estudam ganham mais dinheiro do que as pessoas que não estudam?

- Pedrinho, nós estamos misturando muito os pensamentos. Uma coisa é estudar para ser uma pessoa educada e culta. Outra coisa é estudar para ter uma profissão. Outra coisa é ganhar dinheiro com a profissão escolhida, independente de ter estudado ou não. Vamos conversar cada uma destas coisas em dias diferentes para não confundir muito a sua cabecinha.

- Está bem, vó, vou assistir televisão. Valeu!

A professora Rosana elogiou a iniciativa dos alunos, liderados por Pedrinho. Todos os alunos deveriam perguntar aos seus pais qual a profissão deles. A professora Rosana sugeriu, ainda, que os alunos incluíssem na pesquisa os cursos que seus pais fizeram.

Em uma tarde chuvosa, de fina garoa, céu cinzento, Pedrinho acompanhava sua avó Jica que preparava com dedicação os seus famosos bolinhos de chuva. Nada caía melhor em um dia como aquele como os bolinhos de chuva da vovó.

Enquanto os bolinhos de chuva fritavam, Pedrinho aproximou-se para provocar a continuação da conversa que ficou pendente sobre o assunto de estudar, trabalhar, ter uma profissão.

- Vó, a senhora disse que eu estava misturando muito os pensamentos. O que a senhora quis dizer?

- Pedrinho, vamos lá! Vamos tentar avançar um pouco mais em nossa conversa. Mas, não vá me deixar queimar os bolinhos de chuva! Eu disse que uma coisa é estudar para ser uma pessoa educada e culta. Outra coisa é estudar para ter uma profissão. Outra coisa é ganhar dinheiro com a profissão escolhida, independente de ter estudado ou não, lembra-se?

- Lembro!

- Então, todas as pessoas deveriam procurar estudar para aprender a escrever bem, fazer cálculos, ler livros e revistas, entender o que está acontecendo no Brasil e no mundo. Enfim, ser uma pessoa culta, estudada.



Isto, independentemente de qualquer profissão que venha a exercer. Uma pessoa que estuda tem condições de entender, apreciar e admirar todas as belezas da vida criadas por Deus, entender melhor as notícias, analisar melhor os fatos. Enfim, dar melhores rumos à sua vida.

- Mas, vó, não é todo mundo que estuda?

- Não, infelizmente não. No Brasil muitos adultos não tiveram no passado a oportunidade de estudar como as crianças de hoje estão tendo. Faltavam escolas, as crianças precisavam trabalhar desde cedo para ajudar os seus pais nas despesas da casa. Somente os filhos das pessoas mais ricas podiam estudar. Hoje o acesso à escola está muito mais facilitado.

- É por isto que algumas pessoas são pedreiros, garçons, motoristas de caminhão?

- Pedrinho, você está tentando me colocar em um beco sem saída! Não é necessariamente por isto Mas, a falta de oportunidades de estudar levou muitas pessoas a se dedicar em trabalhos de serviços, como os que você mencionou. Entretanto, há casos de pessoas com nível baixo de estudos que se tornaram grandes empresários e hoje estão muito ricos. E há casos de pessoas que estudaram bastante e hoje estão desempregadas ou exercendo profissões de menor importância, vivendo uma vida simples e de restrições.

- E a questão de estudar para ter uma profissão, vó?

- Na verdade, esta é uma das alternativas de se ter uma profissão. Mas, não é a única, como já falei. Você deve estudar para ser uma pessoa culta e preparada para vida e estudar para ter uma profissão. Para você ser um médico, um engenheiro, um dentista, um advogado, um professor e outras profissões liberais, você tem que fazer um curso superior, uma faculdade, que o habilite a exercer estas profissões. Se você quiser ser um comerciante, por exemplo, um dono de padaria, você não vai encontrar um curso específico para esta profissão. Mas, poderá encontrar outros cursos que o ajudarão nesta profissão, como o curso de Administração. Entretanto, você poderá ser um grande comerciante, ter uma padaria bem sucedida e ganhar muito dinheiro, mesmo não tendo feito uma faculdade, entendeu? Mas, há outros fatores que ajudam no sucesso profissional!

- E que fatores são estes?

- Competência, dedicação, esforço para aprender sempre, relacionamento com as pessoas, um trabalho árduo e persistente em busca da qualidade e da produtividade, honestidade, ética profissional, entre outros. Pedrinho, o que é que podemos concluir com isto tudo? Ou você precisa estudar para ser uma pessoa culta e ter oportunidades na sociedade, ou você precisa estudar para ter uma profissão, ou você precisa estudar para encontrar ou se manter em um emprego. Portanto, trate de estudar e muito! Senão, você vai ter que puxar carroça!

- Credo vó, eu não quero puxar carroça! Na verdade, estou cada vez mais confuso com esta história do que eu vou ser quando crescer! Honestamente, eu gostaria de ter nascido filho do Tarzan.

- Pedrinho, tome um copo de leite quente com chocolate e coma estes bolinhos de chuva que vão ter fazer bem! Eu vou pensar em mostrar estas coisas para você de outra forma, está bem?

- Agora, sim! Voltei a ser criança. Quantos bolinhos eu posso comer?

- Até o limite em que você não vai exagerar. Lembre-se que você já está um pouco gordinho para a sua idade. Coma com o estômago não com os olhos!

- Está bem, está bem!

Os alunos da classe do Pedrinho começavam a trazer as primeiras informações sobre as profissões de seus pais e os cursos que fizeram.

Sua avó Jica, em uma destas tardes felizes, encontrou tempo e tranquilidade de espírito para conversar. Igualmente, encontrou Pedrinho disposto e com tempo para ouvir, o chamou para um exercício prático no quintal de sua casa:

- Pedrinho, eu preparei este bolo de laranja que você gosta e este suco de uva. Hoje vamos tomar nosso café da tarde no quintal. O dia está bonito, ensolarado. É uma ótima oportunidade para voltarmos àquele assunto.

- Mas, vó, para que este pacote de giz colorido, estas latas de leite vazias, latas de óleo vazias, esta caixa de sapato e todos estes pacotinhos?

- É para nos desenharmos a Estrada da Vida e como você poderá fazer para dirigir o carro de sua vida por ela!

- Não entendi nada! Mas, vamos lá. Que horas que vamos comer o bolo de laranja?
- Nos intervalos. Nos intervalos. Bem, o que vamos fazer? Primeiramente, vamos desenhar no chão com um giz amarelo uma grande estrada larga que vamos chamar Estrada da Vida. Pegue o giz amarelo e mãos à obra!
- Pronto, vó. Assim está bom?
- Está! Agora, vamos desenhar com giz azul três travessas do lado direito e três travessas do lado esquerdo, que vamos chamar de Travessa da Amizade, Travessa do Amor, Travessa do Estudo/Trabalho, Travessa do Lazer, Travessa da Família e Travessa da Espiritualidade. Assim que você marcar no chão as 6 travessas, coloque estas caixas vazias de leite com os nomes delas.
- Pronto, vó! Nossa, está ficando bonito! A gente vai brincar de carrinho?
- Sim, Pedrinho, de certa forma sim! Agora, pegue aquela caixa de sapato vazia. Ela será o seu carro com o qual você percorrer a Estrada da Vida e as 6 travessas.
- Por enquanto. Você está vendo aquelas diversas caixinhas de fósforos embrulhadas em pacotinhos? Pegue a caneta e vamos escrever em cada uma delas tudo o que você vai precisar levar em seu carro para poder dirigir pelas estradas do seu destino com sucesso!
- Todas elas? Mas, será que vão caber na caixa de sapato?
- Bem, agora vamos escrever as virtudes que você vai precisar para dirigir seu carro sempre com segurança e sucesso. Caneta na mão! Escreva nesta ordem: Competência. Dedicção. Esforço. Estudar Sempre. Relacionamento. Trabalho Árduo. Persistência. Qualidade. Produtividade. Honestidade. Ética de Comportamento. Humildade. Bondade. Amor. Amizade. Religião. Justiça. Reconhecimento. Motivação. Paciência.
- Mas, vó! Quantas palavras difíceis!
- Pedrinho, estas palavras podem ser chamadas de 'palavras mágicas'. Elas podem abrir portas do mundo mágico em que você viverá na vida.

Pergunte à sua professora sobre o significado das palavras que você não conseguiu entender bem. Assim, toda a classe será beneficiada.

- Está bem, vó. Vou fazer isto. Pronto! Já acabaram os pacotinhos. Foram 20! Vamos fazer mais pacotinhos?

- Não! Está bom assim. Creio que o seu carro já está bem abastecido com as virtudes que vai precisar! Agora, vamos fazer um intervalo para o nosso bolo de laranja!

- Que legal esta brincadeira. Não vejo a hora de colocar o meu carro na estrada!

- Já, já você vai fazer isto. Apenas eu preciso mostrar-lhe como você deve guiá-lo e quais são as regras de trânsito!

- Nossa vó, ninguém faz bolo de laranja como a senhora faz. Me dá mais um pedaço!

- Pedrinho, na Estrada da Vida passam milhões de carros e você possui o seu e é o responsável por ele. E você estará sempre na direção deste seu carro. Somente você tem o controle de parar, seguir em frente, mudar de caminho, determinar a velocidade. Compete exclusivamente a você dirigi-lo pelos caminhos em busca de seu destino, de seu sucesso e de sua felicidade. Você terá que manter em seu carro as virtudes para poder enfrentar os obstáculos e ser bem sucedido, ser feliz e fazer as pessoas felizes também.

- Vó, sobraram as latas de óleo vazias. O que vamos fazer com elas?

- Elas vão ser os obstáculos que vamos espalhar na Estrada da Vida e nas 6 travessas. Quantas são?

- São 5!

- São poucas. Na verdade, na Estrada da Vida e nas travessas, na vida real, você vai se deparar com muito mais obstáculos. Mas, como estamos fazendo apenas um exercício, vamos utilizar somente as 5 latas. Cole estas etiquetas em cada uma delas e vamos escrever: Preguiça. Violência. Arrogância. Mau Comportamento. Ignorância. Pedrinho, em qualquer travessa da Estrada da Vida que você dirigir o seu carro, tome cuidado com estes obstáculos. Afaste-se deles! Eles podem prejudicar o seu caminho em busca do sucesso e da felicidade e até destruir a sua vida!

- Pronto, vó. Posso começar a dirigir o meu carro agora? Me dá mais um pedaço de bolo de laranja e mais um suco de uva, por favor!
- Estamos quase prontos. Falta apenas a gente conversar um pouco mais sobre as 6 travessas. Você sabe o que elas significam?
- Não sei se sei!
- Quando você estiver entrando em cada uma destas travessas, você poderá pegar o lado certo e o lado errado. O lado certo fará de você um homem feliz e bem sucedido. Já o lado errado fará de você um homem infeliz, fracassado e destruído. Vamos desenhar em cada travessa com giz verde o lado direito que representa a mão certa. E do lado esquerdo com giz vermelho o lado esquerdo que representa a mão errada. Lembre-se de que a responsabilidade é toda sua! Você está na direção do carro de sua vida, certo?
- Certo vó, estou entendendo. O que a senhora está querendo-me dizer é que na minha vida em sou o responsável em descobrir os caminhos que vou percorrer e aprender a desviar dos obstáculos e dos lados errados!
- Pedrinho, agora você falou como uma pessoa adulta! Parabéns. Aliás, inteligência e criatividade são o seu forte! Mas, vamos ver o que nos reservam cada travessa que cruza a Estrada da Vida!

Travessa da Amizade - serão os verdadeiros amigos que você conquistará e nos quais você poderá encontrar apoio sempre.

Travessa do Amor - será a sua companheira, namorada, esposa, com a qual você dividirá os seus sonhos e o seu coração.

Travessa do Estudo/Trabalho - será a responsabilidade que você terá para ter um emprego, ganhar o dinheiro necessário ao seu sustento e ao sustento de sua família. Neste trabalho você terá que estudar sempre para se manter um profissional atualizado e seguro no emprego.

Travessa do Lazer - serão as atividades que você desenvolverá com sua família, com os seus amigos e até sozinho que lhe recuperam as energias e garantirão uma saúde física e mental para você transitar pelas outras travessas.

Travessa da Família - serão os seus relacionamentos com pais, irmãos, sogros, sobrinhos, primos, netos e todos aqueles que vão compor a sua grande família.

Travessa da Espiritualidade - serão os momentos de religião, de solidão para reflexão, de solidariedade com as pessoas mais necessitadas, a proteção do meio-ambiente e da ecologia.

Até aqui está tudo claro, Pedrinho?

- É, vó... Eu vou ter que pensar em tudo isto. Vamos deixar estas coisas todas no chão por alguns dias. Eu quero trazer os meus amigos mais próximos e conversar a respeito. Vó, e os lados errados das travessas, o que são e como eu devo evitar?

- Pedrinho, este será o seu grande desafio na vida. Diariamente você estará sendo experimentado por falsos amigos e por inimigos que tentarão levá-lo para o lado errado em todas as travessas. Entre estes inimigos estarão o vício das drogas e das bebidas. A violência das ruas e das pessoas. A falta de fé. As aventuras com riscos de acidentes e de morte. A malandragem e criminalidade. A falta de interesse em estudar, desenvolvendo a ignorância. Enfim, a perda das virtudes que colocamos em seu carro e que você deverá cuidar para que fiquem sempre fortes e vivas em você. Que Deus te ajude na busca de seu destino e na busca de sua felicidade. Para finalizar esta nossa importante conversa, eu gostaria de me estender um pouco mais na Travessa do Estudo/Trabalho. Nós já vimos que todos precisam estudar por três grandes motivos: tornar-se uma pessoa culta e preparada para a vida, aprender uma profissão na vida e para se manter no emprego. O que a vovó tem visto? Algumas pessoas estudam para ter uma profissão seguindo sua vocação e sua motivação. Outras estudam para ter uma profissão, mesmo não tendo vocação e motivação, simplesmente porque acreditam que vão ganhar muito dinheiro. Estas duas situações são o que chamamos de profissão planejada, ou seja, você idealiza a profissão que quer ter e estuda até se formar. Outros não planejam uma profissão, se deixam levar pelas oportunidades e o acaso da vida, estudando ou não, aceitando uma profissão acidentalmente, com vocação ou não, com motivação ou não. O conselho que a vovó te dá é que você procure planejar a sua profissão de acordo com a sua vocação e motivação, estudando muito para ser muito competente na profissão que você escolher. A vida tem mostrado que uma pessoa que trabalha em uma profissão que gosta, que possui talento e vocação, que trabalha motivado e com o coração, consegue harmonizar muito mais a satisfação do trabalho com a sua vida pessoal e são mais felizes.

Pedrinho cresceu com estas palavras finais de sua avó na cabeça.

Ele sempre procurou meditar sobre elas, fazendo com que se tornassem um guia permanente em seus passos na vida ou em dirigir o seu carro na Estrada da Vida como ela, com muita felicidade, o ensinou naquele exercício.

A caixa de sapato com os 20 pacotinhos das virtudes foi parar no quarto do Pedrinho para sempre.

Eis a pesquisa de profissões que o Pedrinho preparou com sua turma e que foi um sucesso entre os seus amigos da escola, com a Professora Rosana com sua família.

Talvez, ele possa ser útil para você também!

## PESQUISA DE PROFISSÕES DO PEDRINHO E SUA TURMA

### *1 - ADMINISTRADOR*

*O pai do Marcos é Diretor Administrativo de uma grande empresa brasileira no ramo do comércio de eletrodomésticos. Ele é Administrador. Como Administrador ele tem que planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as pessoas em busca dos resultados esperados pelas empresas.*

### *2 - AGRÔNOMO OU ENGENHEIRO AGRÔNOMO*

*O pai da Cleide é Gerente de Produção de uma grande empresa multinacional que produz sementes de hortaliças. Ele é Agrônomo. Como Agrônomo ele pode trabalhar com o cultivo e lavoura de plantas em geral, especialmente com alimentos que os homens e animais consomem ou que usam como matéria prima, energia, entre outras.*

### *3 - ARQUEÓLOGO*

O pai Sílvio trabalha para um museu de história natural. Ele é Arqueólogo. Como Arqueólogo ele estuda e procura mostrar como foi o modo de vida de povos desaparecidos. Estes lugares são chamados de sítios arqueológicos. O Arqueólogo envia os dados e materiais para preservação em museus especializados.

### *4 - ARQUITETO*

*O pai do Reinaldo trabalha em um escritório de arquitetura. Ele é Arquiteto. Como Arquiteto ele estuda as formas de aproveitar bem os espaços das cidades e faz projetos de arquitetura, tais como uma praça, um teatro, um conjunto de escritórios.*

### **5 - ASTRÔNOMO**

*O pai do Ariovaldo trabalha em uma grande universidade do Estado de São Paulo, no observatório. Ele é Astrônomo. Como Astrônomo ele estuda os astros, galáxias e o movimento do universo.*

### **6 - BACHAREL EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

*O pai do Nicolau trabalha como Gerente de Processamento de Dados em uma indústria de produtos alimentícios. Ele é Bacharel em Ciência da Computação. Como Bacharel em Ciência da Computação ele utiliza os recursos do computador para processamento de dados e informações necessárias às várias empresas e profissionais.*

### **7 - PILOTO PROFISSIONAL**

*O pai do Ricardo trabalha em uma grande empresa de aviação americana que opera no Brasil. Ele é Piloto Profissional. Como Piloto Profissional ele pilota aviões, planeja os vôos, executa as manobras de aterrissagem e decolagem.*

### **8 - BIÓLOGO**

*A mãe do Frederico trabalha no zoológico. Ela é Bióloga. Como Bióloga ela trabalha com toda a espécie biológica, ou seja, que tenha vida, como marinha, celular, genética, molecular, botânica, ecológica.*

### **9 - BIOMÉDICO**

*A mãe da Izanete trabalha em um laboratório de análises clínicas. Ela é Biomédica. Como Biomédica ela faz pesquisas voltadas para a medicina, atuando entre a medicina clínica e científica. Ela investiga as doenças humanas através de observações, exames e testes feitos nos organismos.*

### **10 - BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

*O pai do Clóvis é Gerente de Contabilidade de uma empresa nacional de equipamentos para a indústria. Ele é Bacharel em Ciências Contábeis. Como Bacharel em Ciências Contábeis ele planeja, coordena e controla o esquema de contas e lançamentos que fornece às empresas e profissionais um panorama sobre o patrimônio e os fluxos de transações, produção e renda.*

### **11 - CIENTISTA SOCIAL**

*O pai da Luci trabalha em um instituto que faz pesquisas sobre os mais variados temas. Ele é Cientista Social. Como Cientista Social ele realiza pesquisas voltadas para o entendimento e a compreensão da sociedade em*



*todos os aspectos. Ela faz investigações teóricas e práticas de instituições e sistemas políticos, ela estuda os grupos humanos e suas relações sociais.*

### **12 - COMUNICADOR EM MULTIMÍDIAS**

*O pai do Djalma é Sócio-Diretor de uma agência de propaganda e marketing. Ele é Comunicador em Multimídias. Como Comunicador em Multimídias ele forma e orienta novos profissionais das áreas da Comunicação Tecnológica, desenvolvendo e criando anúncios para a televisão e rádio, aplicando as formas de comunicação que integram imagem, som, animação e texto.*

### **13 - BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL**

*O pai do Francisco trabalha como Gerente de Comunicações de um conglomerado nacional de empresas que atua em vários ramos de negócios. Ele é Bacharel em Comunicação Social. Como Bacharel em Comunicação Social ele trabalha em promover a adequada comunicação ao público interno (funcionários do grupo) e ao público externo (clientes, fornecedores, órgãos do governo e público em geral) sobre os produtos e serviços da empresa. Procura sempre desenvolver e projetar uma imagem positiva da empresa no mercado.*

### **14 - DESENHISTA INDUSTRIAL**

*O pai da Ester é comerciante. Ele tem uma loja que vende armários projetados para cozinhas, quartos, escritórios. Ele é Desenhista Industrial. Como Desenhista Industrial ele desenha armários para cozinhas, quartos, escritórios e outras necessidades dos clientes, utilizando conhecimentos e técnicas aplicados a projetos e desenhos de objetos.*

### **15 - BACHAREL EM DIREITO**

*A mãe da Sílvia trabalha em um renomado escritório de advocacia. Ela é Advogada. Como Advogada ela estuda as leis que disciplinam as relações entre as pessoas na sociedade. No trabalho como advogada ele é responsável em representar os seus clientes em qualquer instância, juízo ou tribunal, procurando defender os seus direitos e interesses de acordo com a lei e com a justiça.*

### **16 - ECONOMISTA**

*O pai do William trabalha em um grande banco de investimentos. Ele é Economista. Como Economista ele estuda assuntos relacionados aos recursos disponíveis para a produção de bens e materiais bem como a sua acumulação e distribuição na sociedade. Ele tem a responsabilidade de*

*planejar e executar as ações que visem solucionar problemas de ordem financeira, econômica e administrativa.*

### **17 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O pai do Eloi trabalha em uma academia de ginástica e presta assessoria a uma empresa na área de lazer dos funcionários. Ele é Professor de Educação Física. Como Professor de Educação Física ele se dedica a diversas áreas como recreação, condicionamento físico, ensino e treinamento esportivo.*

### **18 - ENFERMEIRA**

*A mãe da Luciana trabalha no hospital. Ela é Enfermeira. Como Enfermeira ela auxilia o médico no tratamento. Ela é a responsável pela observação, cuidado, evolução do estado da pessoa doente*

### **19 - ENGENHEIRO AERONÁUTICO**

*O pai do Marcelo trabalha em uma grande empresa brasileira fabricante de aeronaves. Ele é Engenheiro Aeronáutico. Como Engenheiro Aeronáutico ele trabalha elabora e executa projetos aeronáuticos. Ele prepara as especificações, desenhos, técnicas de construção e determina os recursos que são necessários para a construção e manutenção de aeronaves.*

### **20 - ENGENHEIRO AGRÍCOLA**

*O pai do Rafael trabalha em uma grande empresa multinacional de produção de sementes. Ele é Engenheiro Agrícola. Como Engenheiro Agrícola ele implementa as técnicas de engenharia no campo, para o melhor aproveitamento do solo, busca a preservação dos mananciais, execução de obras de irrigação, combate à erosão e drenagem.*

### **21. ENGENHEIRO CIVIL**

*O pai do Thiago trabalha em uma empresa de construção. Ele é Engenheiro Civil. Como Engenheiro Civil ele utiliza os seus conhecimentos e técnicas para a construção de pontes, estradas, túneis, portos, aeroportos, casas e edifícios.*

### **22. ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO**

*O pai de Ricardo trabalha em uma indústria multinacional de autopeças. Ele é Engenheiro de Produção. Como Engenheiro de Produção ele estuda e avalia quais são os recursos necessários para que sejam fabricadas as peças para automóveis e caminhões da empresa.*

### **23. ENGENHEIRO QUÍMICO**

*O pai da Sandra trabalha em uma grande empresa americana de cosméticos. Ele é Engenheiro Químico. Como Engenheiro Químico ele trabalha com a fabricação de produtos químicos, no caso uma variada linha de cosméticos. Ele também analisa os processos atuais da produção ou do laboratório, propondo melhorias.*

#### **24. FARMACÊUTICO OU FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO**

*O pai do Sílvio é Gerente de Controle de Qualidade de um renomado laboratório farmacêutico americano. Ele é Farmacêutico. Como Farmacêutico ele estuda os efeitos e as reações que os medicamentos provocam em organismos vivos. Ele pesquisa e controla a qualidade de medicamentos, produtos higiênicos e de beleza.*

#### **25. GEÓGRAFO**

*O pai do Reinaldo trabalha como professor em um colégio estadual. Ele também presta assessoria em um instituto de pesquisas. Ele é Geógrafo. Como Geógrafo ele estuda as características da superfície terrestre, interpretando os dados dos fenômenos físicos em relação às atividades do homem.*

#### **26. JORNALISTA**

*O pai do Luciano trabalha em uma editora. Ele é Jornalista. Como Jornalista ele divulga informações de interesse dos leitores. Ele trabalha com todo o processo de produção da revista e veiculação das informações, anúncios de clientes. Ele interage intensamente com os mais diversos meios de comunicação: rádio, jornal, televisão, Internet e assessoria de imprensa.*

#### **27. MÉDICO**

*O pai do Rodrigo trabalha em um grande hospital de clínicas. Ele é Médico. Como Médico ele analisa as causas das enfermidades e pesquisa os meios para combatê-las. No hospital ele faz exames clínicos, prescreve medicamentos, realiza cirurgias, cuida da saúde das pessoas.*

#### **28. MÉDICO VETERINÁRIO**

*A mãe do Josias tem uma clínica veterinária. Ela é Médica Veterinária. Como Médica Veterinária ela se dedica à prevenção e tratamento das doenças dos animais. Na Clínica Veterinária ela é responsável pelo acompanhamento da saúde dos animais domésticos, principalmente cães e gatos e, e por animais de grande porte.*

#### **29. BACHAREL EM MODA**

*A mãe da Célia tem um **atelier** de alta costura. Ela é Bacharel em Moda. Como Bacharel em Moda ela atua no mundo da moda, criando modelos de vestidos e roupas para as mais diversas ocasiões sociais, ela comercializa modelos que cria e que produz em série limitada, desenvolve novos estilos de roupas de acordo com as diversas estações do ano, promove seus criações e faz a divulgação de outros produtos.*

### **30. NUTRICIONISTA**

*A mãe da Rita trabalha em uma grande rede de restaurantes industriais. Ela é Nutricionista. Como Nutricionista ela precisa saber as necessidades e os hábitos alimentares do corpo humano para poder planejar, organizar e controlar regimes alimentares. Ela define o cardápio semanal dos restaurantes da empresa e administra a preparação e o consumo dos alimentos.*

### **31. CIRURGIÃO DENTISTA**

*O pai do Antonio Carlos tem um consultório odontológico. Ele é Cirurgião Dentista. Como Cirurgião Dentista ele trata de afecções bucais, através de exames dos dentes, gengivas, bochechas, lábios e língua. Por um exame inicial do cliente ele elabora o diagnóstico de tratamento, que pode envolver a extração e restauração de dentes, correção estética e limpeza. Ele orienta, também, os seus clientes como tratar da higiene bucal.*

### **32. PSICÓLOGA**

*A mãe da Luci trabalha no Departamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal de uma conceituada empresa nacional no ramo metalúrgico. Ela é Psicóloga. Como Psicóloga ela estuda o comportamento humano e os fenômenos psíquicos da mente, fazendo análises e interpretações que auxiliam no diagnóstico do tratamento de distúrbios emocionais e de personalidades. Em seu trabalho atual ela aplica testes psicológicos e realiza entrevistas com candidatos.*

### **33. PUBLICITÁRIO**

*O pai do Djalma trabalha na agência de propaganda e marketing da família. Ele é Publicitário. Como Publicitário e profissional da área de Comunicação Social, ele aplica técnicas e conhecimentos para divulgar fatos e informações sobre pessoas, produtos ou empresas, tendo como objetivo vender os produtos ou a imagem das empresas ou pessoas.*

### **34. BACHAREL EM RÁDIO E TELEVISÃO**

*A mãe do Francisco trabalha e é proprietária de um estúdio que produz vídeos para as mais diversas finalidades. Ela é Bacharel em Rádio e*

*Televisão. Como Bacharel em Rádio e Televisão ela produz vídeos independentes de notícias para a televisão, bem como a emissão de notícias em programas de rádio.*

### **35. SECRETÁRIA EXECUTIVA**

*A mãe da Ana Maria trabalha no escritório de uma grande multinacional do ramo farmacêutico prestando assessoria administrativa ao Presidente. Ela é Secretária Executiva. Como Secretária Executiva ela presta assessoria aos executivos e funcionários de alto escalão das mais diversas áreas da empresa. Ela é a profissional que participa diretamente do dia a dia e das decisões do executivo, levantando os dados necessários para as mais variadas ações, implantando um sistema de arquivo de documentos, administrando o expediente de trabalho, atendendo visitantes, programando viagens. Ela domina fluentemente o idioma inglês.*

### **36. ASSISTENTE SOCIAL**

*A mãe da Tatiana trabalha no Departamento de Serviços Assistenciais de uma famosa empresa de produtos alimentícios. Ela é Assistente Social. Como Assistente Social ela atua para resolver problemas dos funcionários e atender as necessidades das coletividades onde a empresa mantém unidades. Ela estuda, desenvolve e implementa ações que levem o bem-estar dentro da empresa e participa ativamente de programas para o desenvolvimento social da comunidade agindo para grupos ou indivíduos.*

### **37. ANALISTA DE SISTEMAS**

*O pai do William trabalha no Departamento de Processamento de Dados de um grande banco. Ele é Analista de Sistemas. Como Analista de Sistemas ele planeja e orienta o processamento, armazenamento e a recuperação de informações. Ele é o responsável pela administração dos bancos de dados, das redes de computadores, da criação e instalação de programas.*

### **38. BACHAREL EM TURISMO**

*O pai de Lucimara trabalha em uma famosa agência de turismo. Ele é Bacharel em Turismo. Como Bacharel em Turismo promove, cria e desenvolve eventos na área turística, planejando atividades turísticas para os clientes da agência em cidades, estados, comunidades. Ele também organiza calendários, estuda novas áreas de lazer, seleciona patrimônios históricos. Ele colabora em grupos de trabalho que fazem estudos urbanísticos e promovem o turismo em cidades e estados.*

### **39. ENGENHEIRO AMBIENTAL**

*O pai do Rafael trabalha em uma das empresas gigantes do ramo petrolífero. Ele é Engenheiro Ambiental. Como Engenheiro Ambiental ele estuda a relação do homem com o meio ambiente, principalmente nas localidades onde a empresa possui instalações de exploração e refino de petróleo. Ele trata do controle ambiental e da preservação monitorando a qualidade da água, fiscalizando a emissão de gases que poluam e derramamento de óleo.*

#### **40. PRODUTOR EDITORIAL**

*O pai do Thiago trabalha em uma grande e conceituada editora nacional. Ele é Produtor Editorial. Como Produtor Editorial ele tem a responsabilidade de coordenar a edição e composição de publicações.*

Pedrinho e sua turma entregaram a pesquisa de profissões para a professora Rosana. Ela gostou muito do trabalho e ponderou:

- Estas são algumas das profissões. Mas, existem dezenas de outras profissões. Com o tempo, vocês poderão pesquisar melhor.

Ah, vocês querem saber o que aconteceu com os nossos personagens Luciana e Pedrinho no final desta história?

Luciana seguiu uma carreira planejada alicerçada no estudo. Fez Psicologia e Pós-graduação em Recursos Humanos. Hoje é Gerente de Desenvolvimento Organizacional de uma grande empresa brasileira e está muito satisfeita com os seus desafios profissionais.

Pedrinho, dotado de extraordinária percepção, criatividade, inteligência e intuição naturais, seguiu sua vida escolar, ora se entusiasmando pelo que estava estudando, ora contestando o que estava estudando.

- Por que eu preciso memorizar o valor do PI?

- O que importa saber que a soma dos catetos é igual ao quadrado da hipotenusa?

- Por que eu não posso usar a calculadora em classe?

- Por que eu preciso passar a tarde pesquisando o brasão da Costa Rica?

Seus pais e professores procuravam mostrar ao Pedrinho que todos estes ensinamentos eram necessários para que ele pudesse ter uma visão geral dos

conhecimentos e até para despertar suas vocações. Mas, Pedrinho encontrava dificuldades para entender e continuava com as dúvidas que tinha.

Formou-se Administração. Hoje é um empresário bem sucedido e dono de uma fábrica de brinquedos pedagógicos onde ele usa todo o seu talento e criatividade no desenvolvimento de dezenas de brinquedos e produtos. As professoras, os pais e os avôs se utilizam muito destes brinquedos para o aprendizado e desenvolvimento da imaginação e criatividade das crianças.

Em seu gabinete de trabalho no escritório, em destaque na prateleira do armário da sala, Pedrinho mantém a caixa de sapato e os 20 pacotinhos das virtudes, lembrança de sua avó Jica. Este foi o seu primeiro e grande brinquedo pedagógico que ganhou!

E, em outro canto da sala, caprichosamente limpa e arquivada, estava a coleção Tesouro da Juventude, dada por seu avô há muitos anos atrás. Eram lembranças para sempre que Pedrinho guardava destes dois importantes personagens em sua vida e em sua carreira - seu avô Joca e sua avó Jica.

Pedrinho casou-se, teve dois filhos, um menino e uma menina. Era uma família feliz. Mas, o Zezinho era muito questionador. Como diz o ditado 'Filho de peixe, peixinho é'. E Zezinho, em um final da tarde, procurou pelo seu pai e perguntou:

- Pai, o que eu vou ser quando crescer?

Pedrinho olhou atenta e carinhosamente para o seu filho e voltou seus olhares para a prateleira onde estava a caixa de sapato com os 20 pacotinhos das virtudes e a velha coleção azul de livros.

Por uns instantes, seu pensamento foi longe no passado e com duas lágrimas homenageou seu avô e sua avó.

E, simplesmente, disse:

- Filho, um dia nós vamos comer juntos um bolo de laranja e tomar um suco e conversar a respeito! Mas, por enquanto, procure, simplesmente, ser uma criança!

FIM